

**✱ CAMINHO DA LUZ ✱**  
**BOLETIM INFORMATIVO DO GRUPO ESPÍRITA “A CAMINHO DA LUZ”**

End. Rua José Franco da Silva Leme, 225 – Vila Joest  
CEP 13 614 – 139 – LEME/SP.

ANO I  
N.º 6

NOVEMBRO/DEZEMBRO 2001

**ROGATIVA DE NATAL**

Senhor Jesus!

Quando chegaste à Terra, através dos panos da manjedoura, aguardava-Te a Escritura como sendo a luz para os que jazem assentados nas trevas!...

E, em verdade, Senhor, as sombras dominavam o mundo inteiro...

Sombras no trabalho, em forma de escravidão...

Sombras na justiça, em forma de crueldade...

Sombras na governança, em forma de tirania...

Sombras na mente do povo, em forma de ignorância e de miséria...

Pouco a pouco, no entanto, ao clarão de Tua infinita bondade, quebraram-se as algemas da escravidão, transformou-se a crueldade em apreciáveis direitos humanos, transmutou-se o fanatismo em fé raciocinada, converteu-se a tirania em administração e, gradualmente, a ignorância e a miséria vão recebendo o socorro da escola e da solidariedade.

Entretanto, Senhor, ainda sobram trevas no amor, em forma de egoísmo!

Egoísmo no lar...Egoísmo no afeto... Egoísmo na caridade... Egoísmo na prestação de serviço... Egoísmo na devoção...

Mestre, dissipa o nevoeiro que nos obscurece ainda os horizontes e ensina-nos a amar como nos amaste, sem buscar vaidosamente naqueles que amamos o reflexo de nós mesmos.

**Extraído do livro À Luz da Oração.  
Psicografia de Francisco Cândido Xavier**

**ANTE A ORAÇÃO**

Acatemos na oração a presença da luz que nos descortina a estrada para a Vida Superior, sem prevalecer-nos dela, a fim de queixar-nos de outrem ou espancar verbalmente seja a quem seja, quando a nossa comunhão com Deus e com a Espiritualidade Superior não seja possível em lugar à parte, no silêncio do coração, conforme a recomendação de Jesus.

**André Luiz**  
**Psicografia de Francisco Cândido Xavier**  
**Extraído do Livro Sinal Verde**

## REFLETINDO DE A a Z

### “ FELICIDADE ”

“O Homem, por mais ambicioso que seja, só consegue pegar o que alcança”.

Haverá por trás desse invólucro de conscientização humana espaço para enxergar-mos as belezas Divinas?

Os benefícios trazidos pelo Criador, reluzentes na Natureza, estariam sendo ofuscados pelo orgulho e prepotência da criatura? Ou estaríamos buscando algo além de nossas possibilidades?

Tendo a certeza de que tal sentimento não se fará presente senão pelo esforço de cada um na reforma íntima e na busca incessante da paz interior, aprimoremo-nos dentro dos conceitos Cristãos.

O homem, em busca da sua auto-afirmação, transgrediu as leis Divinas, sempre procurando as respostas que melhor lhe conviesse, julgando-se assim o dono da verdade, invertendo os conceitos naturais, dando margem ao automatismo.

Sabedores que somos de que o conhecimento vem de acordo com a evolução de cada um, devemos estar convictos e aptos a aprender.

E se estamos falando de valores morais, nosso raciocínio e nosso discernimento, sob todo e qualquer contexto que se apresentem, devem ser imprescindíveis, para que não caiamos no marasmo de nossa própria ignorância, prejudicando, assim, a evolução espiritual que tanto almejamos.

Lembremo-nos e agradeçamos sempre ao Criador, que faz tudo pela Criatura.

**Nivaldo Beltran**

### Notícias e Informações

- 
- Foi iniciada em 10 de outubro último a Campanha: **Vista uma criança neste Natal!** . Os interessados em participar, por favor, entrem em contato com Giselda – fone 554-3639.

### Estudando a Doutrina

#### **Sobre Finados**

“ Em uma de nossas reuniões públicas foi ventilada a questão de nossas homenagens aos irmãos desencarnados. Como se sentem eles com as nossas comemorações e lembranças? ”

O problema das comemorações do Dia de Finados, bem como dos funerais e de homenagens prestadas aos mortos, mereceu um tópico especial do capítulo VI de O Livro dos Espíritos. A posição doutrinária, ao contrário do que geralmente se pensa, é favorável a essas homenagens, desde que sinceras e não apenas convencionais. Os Espíritos, respondendo a perguntas de Kardec a respeito, mostraram que os laços de amor existentes entre os que partiram e os que ficaram na Terra justificam esses atos. E declaram que no Dia de Finados os cemitérios ficam repletos de Espíritos que se alegram com a lembrança dos parentes e amigos.

**Extraído do livro Na Era do Espírito – Espíritos Diversos**

**Comentário Francisco Cândido Xavier**

## O FIO DA FÉ

“ E Jesus, tendo ouvido estas palavras, disse ao principal da sinagoga: - Não temas, crê somente”( Marcos 5 : 36)

Na passagem evangélica acima citada, encontramos a resposta de Jesus a um pai aflito, Jairo, principal da sinagoga, que lhe rogou a cura para sua filha enferma.

O Mestre, embora compadecido, não olvidou a condição básica necessária para que o pedido fosse atendido: a fé em Deus.

O temor isola-nos em nós mesmos e impede-nos de enxergar a realidade à nossa volta. A confiança em Deus tem o efeito inverso.

“Crê somente”, disse Jesus.

O ato de cremos em Deus gera, em torno de nós, um campo magnético receptivo às bênçãos dos Amigos Espirituais.

Nos dias atuais, em que vivenciamos tantos problemas de ordem social e moral que afetam todo planeta, necessitamos desse estado de espírito para nos colocarmos à disposição do Senhor. Sem o fio da comunicação, chamado fé, não podemos manter esse clima interior de paz e quietude que nos favorece ouvir a Voz da Divindade.

Tenhamos fé, portanto. Há ordem no caos aparente. O Pai tudo vê. Basta-nos crer. Eis uma das pedras fundamentais do alicerce para a constituição do Reino de Deus em nós mesmos.

**Márcia Valéria Cruz Pessanha**

### **ORAÇÃO PELOS QUASE MORTOS**

Senhor Jesus!...

Enquanto os irmãos da Terra procuram a nós outros – os companheiros desencarnados – nas fronteiras de cinza, rogando-te amparo em nosso favor, também nós, de coração reconhecido, suplicamos-te apoio em auxílio de todos eles, principalmente considerando

aqueles que correm o risco de se marginalizarem nas trevas!...Pelos que perderam a fé, recusando o sentido real da vida, e jazem

quase mortos de desespero; pelos que desertaram das responsabilidades próprias, anestesiando transitoriamente o próprio raciocínio, e surgem quase mortos de inanição espiritual; pelos que se entregaram à ambição desmesurada a se rodearem sem qualquer proveito dos recursos da Terra, e repontam do cotidiano quase mortos de penúria da alma; pelos que se hipertrofiaram na supercultura da inteligência, gelando o coração para o serviço da solidariedade, e aparecem quase mortos ao frio da indiferença; pelos que acreditaram na força ilusória da violência, atirando-se ao fogo da revolta, e se destacam quase mortos de angústia vazia; pelos que se perturbaram por ausência de esperança, confiando-se ao desequilíbrio, e se revelam quase mortos de aflição inútil; pelos que abraçaram o desânimo por norma de ação, parando de trabalhar, e repousam quase mortos de inércia; e pelos que se feriram ferindo a outros, encarcerando-se nas cadeias da culpa, e estão quase mortos de arrependimento tardio!...

Senhor!...

Para todos os nossos irmãos que atravessam a experiência humana quase mortos de sofrimentos e agravos, complicações e problemas criados por eles mesmos, nós te rogamos auxílio e bênçãos!

Ajuda-os a se libertarem do visco de sombra em que se enredaram e traze-os de novo à luz da verdade e do amor, para que a luz do amor e da verdade lhes revitalize a existência a fim de que possam encontrar a felicidade real contigo, agora e para sempre

**Emmanuel Psicografia**

**Francisco Cândido Xavier**

**Extraído do Livro Na Era do Espírito**

## ♥ NATAL ♥

O verdadeiro significado do Natal é:

Jesus, Mensageiro divino que poderia nascer filho de rei, em berço de ouro, preferiu as palhas da manjedoura para dizer ao homem que o caminho para Deus passa, necessariamente, pelos valores da simplicidade e da humildade.

Mas muitas pessoas se esquecem disso, transformando o Natal numa festa com muita ganância e comilança que nada tem haver com Jesus.

É bastante ilustrativo o fato de que os animais que homenagearam Jesus junto à manjedoura, hoje estejam enfeitando as mesas natalinas, sacrificados para satisfazer os desejos humanos.

No Natal, não podemos lembrar, apenas, nas comidas e nos presentes, mas sim, na lembrança do nascimento de Jesus, nosso irmão, que se sacrificou para o nosso bem.

A fraternidade, a bondade e principalmente o amor têm que despertar em nós, não só nos dias 24 e 25 de dezembro, mas em todos os dias de nossa vida; assim poderemos, sempre, lembrar de Jesus, de sua imensa bondade e de seu imenso amor.

**Adaptação do Livro Não Pise na Bola pgs. 170/171 de Richard Simonetti**

## A PANELA

A velha empregada de minha família era negra.

Chico, o neto dela, como é costume acontecer quando não temos irmãos, era o meu companheiro constante de brincadeiras e folguedos.

Em tudo quanto fazíamos, a parte de Chico era sempre a mais pesada, secundária e passiva.

Ele tinha que dar e nunca receber.

Um dia corri para casa, à saída da escola porque Chico e eu tínhamos projetado construir uma vala que fosse do poço à lavanderia.

Sem darmos por isso, cada um de nós assumiu logo o seu papel como de costume.

Chico era o “condenado” a trabalhos forçados, suando e repetindo esforços. E eu, o implacável guarda, com uma vara na mão!

A maneira como eu estava maltratando aquele menino negro era quase digna de um adulto imbuído de preconceitos de cor.

Foi quando a nossa preta velha chamou-nos:

- Crianças, venham pôr a minha panela no fogão!

Corremos para a cozinha. A panela estava no chão e nós a agarramos com ambas as mãos. Mas com um grito a largamos, perplexos de que ela nos tivesse mandado pegar em uma coisa que era evidente que sabia estava extremamente quente.

Em seguida, em graves e brandas palavras, tão nítidas e simples que até hoje as posso escutar, partindo do fundo do tempo, disse-nos assim:

- Ora! Vocês dois se queimaram!

Que coisa mais engraçada! A cor da pele de vocês é tão diferente, mas a dor que estão sentindo é igual para ambos, não é verdade?

Concordamos.

E nunca mais pude me esquecer desse episódio que, sem dúvida alguma, fez de mim uma pessoa diferente.

**Extraído do Livro “E para o resto da vida...” – Wallace Leal V. Rodrigues.**

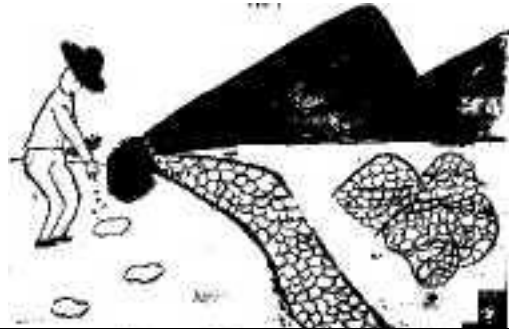


# Histórias que Jesus contou

## A Parábola do Semeador



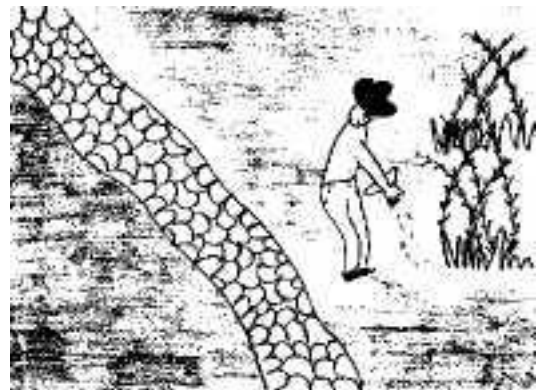
Um semeador saiu de sua casa, como fazia diariamente, e dirigiu-se ao campo para nele semear os grãos de trigo que possuía, honrando a Deus com o seu trabalho honesto.



E começou a semear. Enquanto lançava as sementes ao solo, algumas delas caíam na beira da estrada sendo logo comidas pelos passarinhos .



Outra parte caiu nos lugares pedregosos onde não havia muita terra e logo nasceu porque a terra não era profunda. E, tendo saído o sol, queimou-se; e porque não tinha raiz, secou-se.



Outras caíram entre os espinhos, e os espinhos cresceram e as sufocaram



Outra parte, porém, caiu em boa terra, crescendo com raízes profundas, produzindo grande colheita.

Jesus é o Divino Semeador. A semente é a Sua Palavra de bondade e de sabedoria. E os diversos terrenos são o nosso coração. O modo como damos resposta ao amor cuidadoso do Divino Mestre mostra que espécie de *terreno* existe em nossa alma.

**Texto adaptado do Livro Histórias que Jesus Contou – Clóvis Tavares. Ilustração – Paula Fernanda Ap. C. de Lima.**

 **ATIVIDADES DO CENTRO**

<b>Segundas-feiras:</b>	<b>Sábados:</b>
De 19h50 às 21h – Estudo doutrinário : “O Livro dos Espíritos”	De 9h às 12h – Projeto Irmã Celina De 9h30 às 10h30 – Pré –Mocidade
De 21h às 22h–Assistência Espiritual: (Reunião privativa)	Turmas de 12 a 16 anos
<b>Terças-feiras:</b>	De 14h às 15h – Mocidade : 16 anos
De 19h50 às 21h – Estudo doutrinário : “Evolução em dois mundos”	Em diante
De 21h às 22h – Assistência Espiritual: (Reunião privativa)	De 14h30 às 15h30 – Esperanto: Turma avançada
<b>Quartas-feiras:</b>	
De 19h50 às 21h – Estudo doutrinário e Passe magnético	De 16h às 17h – Evangelização: Turmas de 03 a 12 anos
De 19h50 às 21h – Evangelização: Turmas de 03 a 13 anos	De 16h às 17h – Estudo doutrinário e Passe magnético
<b>Sextas-feiras:</b>	
De 19h45 às 21h20 – Estudo e Educação da Mediunidade (Reunião Privativa)	De 17h às 18h30 – Esperanto: Turma Elementar



**Parabéns aos nossos aniversariantes**



***Novembro 2001***

01/11	Josiane E. Comim Coelho	16/11	Nivaldo Beltran
02/11	Silvana Regina Ferreira	16/11	Gabriel J.A Macarenco
02/11	Fernanda A Beltran	16/11	Edson Antonio P. de Moraes
02/11	Maria do Carmo Silva	20/11	Taís de Oliveira
02/11	Andréa V. P. D. Gouveia	24/11	Devanil Souza Gouveia
04/11	Maria Leoniza C. de Faria	28/11	Rosa Helena B. Ferreira
08/11	Conceição Osório da Paixão	30/11	Lais A Beltran
13/11	Caroline Vieira Coelho	30/11	Henrique B. Ferreira

***Dezembro 2001***

03/12	Neuza Ap. M. P. Pizzelli	24/12	David Westphal
03/12	Francine Boldt	24/12	Rosangela Villa Rios
12/12	Josiel Roberto Macarenco	24/12	Maria Ap. C. Ferreira
13/12	Elza Manarim Ferreira	26/12	Fernanda de Angelo Fracato
14/12	Guilherme G. Moraes	27/12	Pedro Paulo B. Moreira
15/12	Vandernilza Ap. Azevedo		



COLABORE enviando à equipe notícias e informações para o Boletim Informativo, que poderão ser entregues ao grupo de jovens, no horário da Mocidade.

**EVANGELIZAÇÃO EM FAMÍLIA**

**Um compromisso com Jesus**

*O Senhor conta com todos nós, na grandiosa tarefa de evangelizar o Espírito que renasce entre nós, muitas vezes com tarefas a cumprir na renovação e transformação do Planeta na nova era que aí vem.*

*Fonte: Dep. Evangelização Infanto-Juvenil do Instituto de Difusão Espírita – Araras/SP.*

**Distribuição interna/gratuita.**